

O segundo ponto é que Pedro fez a confissão de amor. Jesus perguntou a ele: Pedro, tu me amas? E Pedro respondeu: Sim, Senhor, tu sabes que eu te amo.

*Tu me amas, Pedro? Sim, Senhor, tu sabes que eu te amo. Tu me amas mais do que esses? Sim, Senhor, tu sabes todas as coisas, tu sabes que eu te amo.*

Jesus estava curando, em primeiro lugar, o coração orgulhoso de Pedro. O Mestre perguntou três vezes Pedro, tu me amas?, porque Pedro tinha dito que, ainda que todos O abandonassem, fugissem, ele jamais o faria! Ele se considerava melhor do que os outros. Mas é tremenda a resposta de Pedro agora, porque Jesus lhe pergunta: “Tu me amas com amor agape? Agaspa-me?” Pedro responde: “Eu gosto do Senhor com amor fileo. Filos-te”. Jesus pergunta outra vez: Agaspa-me? e Pedro responde: “Filos-te, eu gosto do Senhor como amigo”. E, na terceira pergunta, Jesus muda a palavra no grego: “Fileis-me? Você gosta de mim como amigo?” E Pedro responde: “Senhor, tu sabes todas as coisas, eu gosto do Senhor como amigo”. Jesus estava curando o orgulho de Pedro.

No entanto, Jesus estava fazendo mais. Ele estava curando a memória desse homem, a psique desse homem, as emoções desse homem, porque reproduz exatamente o cenário da sua queda, que foi diante de um braseiro, diante de uma fogueira. Jesus cria o mesmo cenário ali na praia, para que Pedro tenha toda a sua memória reavivada. No fim, naquele contexto de queda, Jesus lhe pergunta: “Você me ama, Pedro? Você me ama?” Jesus estava curando as emoções de Pedro.

O último estágio da restauração de Pedro foi o reengajamento. Em João 21.17b, Jesus ordena: Apascenta as minhas ovelhas. Ele está dizendo: “Volte ao campo de luta, meu filho, volte à batalha, recomece. Se você caiu, se você fracassou, se você foi nocauteado, estou restaurando sua vida. Volte, Pedro, volte. Volte com entusiasmo, com coragem, com galhardia; comece tudo de novo. Lance a mão ao